A Escravidão

DIGA NÃO A ESCRAVIDÃO

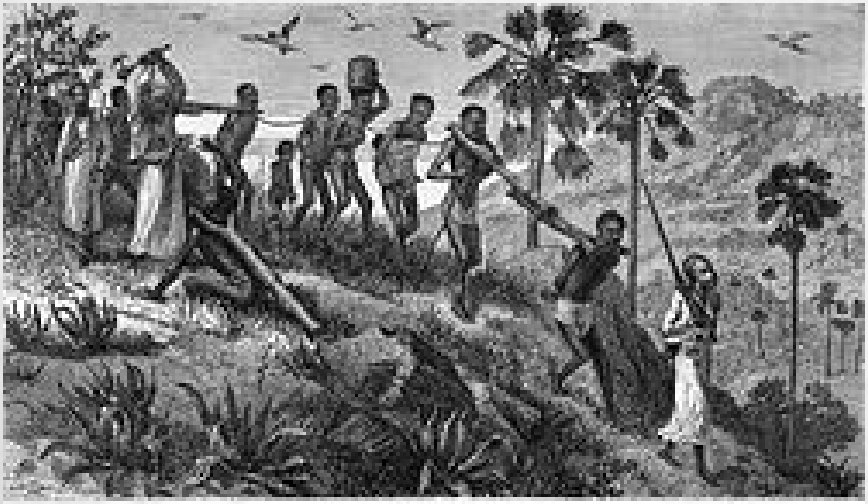
A escravidão foi o traço mais marcante da vida colonial na América portuguesa.

No século XV a escravidão já era praticada em diversas regiões da Africa.Os escravos eram prisioneiros de guerra ou pessoas que não conseguiam pagar suas dívidas.

Os castigos eram fisicos;

Eram amarrados em troncos e chicoteados com cipós...

O dono ou comerciante pode comprar, vender, dar ou trocar por uma dívida, sem que o escravo possa exercer qualquer direito e objeção pessoal ou legal, mas isso não é regra. A escravidão da era moderna está baseada num forte preconceito racial, segundo o qual o grupo étnico ao qual pertence o comerciante é considerado superior, embora já na Antiguidade as diferenças raciais fossem bastante exaltadas entre os povos escravizadores, principalmente quando havia fortes disparidades fenotípicas. Na antiguidade também foi comum a escravização de povos conquistados em guerras entre nações.



A primeira forma de escravidão no Brasil foi dos gentios da terra ou negros da terra,os índios especialmente na Capitania de São Paulo onde seus moradores pobres não tinham condições de adquirir escravos africanos,nos primeiros dois séculos de colonização.A Escravização de índios foi proibida pelo Marquês de Pombal.No Brasil,a escravidão africana teve início com a produção canavieira na primeira metade do século XVI como tentativa de solução"falta de braços para a lavoura".Os portugueses,brasileiros e mais tarde os holandeses traziam os negros africanos de suas colônias na África para utilizar como mão-de-obra escrava nos engenhos de rapadura do Nordeste.Os comerciantes de escravos vendiam,os africanos como se fossem merca -dorias,as quais adquiriam de tribos africanas que haviam feito prisioneiros.